



## COLÉGIO REFFERENCIAL

Absolutamente diferente

Aluno (a) \_\_\_\_\_

Professor (a) RONEY

ENSINO MÉDIO 1º ano

SOCIOLOGIA

## CONTÉUDO

## COMTE

## DURKHEIM

1. A sociedade do século XIX era “marcada por novas formas de produção material e pela intensa divisão do trabalho social entre os homens. É sobre esse assunto, por exemplo, que Auguste Comte (1798-1857) se debruçou [...]. Segundo ele, a humanidade passaria por três estágios de conhecimento: o teológico, em que os homens atribuiriam aos deuses as causas dos fenômenos objetivos; o metafísico, no qual os homens recorreriam a conceitos abstratos para entender o mundo; e o estágio positivo, caracterizado pela organização racional do trabalho, em que os homens aplicariam métodos científicos para compreender as causas dos fenômenos. [...]. Comte acreditava que a sociologia – ou física social – estaria relacionada a uma hierarquia de ciências, partilhando com outros ramos do conhecimento humano o mesmo espírito positivo que marcaria a modernidade industrial, mas diferenciando-se pela singularidade de seu objeto de estudo, que não poderia ser explicado por aspectos biológicos, psicológicos etc. Assim, ao olharmos para a sociedade, deveríamos buscar as leis sociais que determinariam o curso de evolução da humanidade [...]. Comte legou à imaginação sociológica uma visão grandiosa dos poderes da disciplina, destacando a possibilidade de se usar o conhecimento das leis da sociedade para organizá-la de forma técnica, na direção do progresso pacífico”.

(MAIA, J. M. E.; PEREIRA, L. F. A. *Pensando com a sociologia*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009. p. 10-11).

Com base nesse fragmento e nos conhecimentos sociológicos, caracterize a Sociologia na perspectiva comtiana, discorrendo sobre os aspectos relevantes dessa perspectiva apontados no texto-base e sua relação com o século XIX.

---



---



---



---



---



---



---



---



---

2. Émile Durkheim (1858-1917) é considerado um dos teóricos fundadores da Sociologia e definiu como objeto de estudo dessa nova ciência os fatos sociais, compreendidos como “coisa”. O texto adaptado retrata as características dos fatos sociais.

Não somos obrigados a falar a língua do nosso país, usar a moeda vigente ou adaptar-nos à tecnologia moderna; mas se assim não o fizermos, nossas vidas serão um fracasso, portanto, não temos escolha, todos nós somos coagidos a acatá-las. Estas decisões não são determinadas individualmente, são exteriores à nossa vontade, elas já estão prontas na sociedade.

BOELTER, C.; PLUMER, E. *Sobre o pensamento de Durkheim e Weber*. In: TESKE, Ottmar (coord.), *Sociologia: textos e contextos*. Canoas: Ed. ULBRA, 1999, p. 41. Adaptado.

Explique as características dos fatos sociais, na visão de Émile Durkheim, contidas no texto acima.

---



---



---



---



---



---



---







---

---

---

---

b) Qual é a tese central de Durkheim e contra quais outras teses ela se contrapõe para a explicação das modalidades de suicídio?

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

12. De acordo com Durkheim, a sociedade urbano-industrial, fundada na divisão do trabalho social, está mais sujeita a conflitos, o que pode implicar um estado de anomia e de enfraquecimento da coesão social.

Com base no enunciado acima, explique o que é:

a) Anomia.

---

---

---

---

---

b) Coesão social.

---

---

---

---

*Praeteritum tempus umquam revertitur!!*

**BOM TRABALHO!!**